

Moção 1

Plenária dos Empregados da ELETROSUL realizada em Joinville

Os(As) trabalhadores(as) da Eletrosul reunidos em Plenária no dia 12 de março de 2011, em Joinville-SC, manifestam nesta moção seu repúdio à forma como a diretoria da empresa vem conduzindo o processo de reestruturação e sua política de desassistência de subestações.

No entendimento dos(as) participantes(as) da plenária, a reestruturação e as desassistências tem sido feitas de forma antidemocrática, sem ouvir a representação dos(as) trabalhadores(as) e os(as) próprios(as) trabalhadores(as) envolvidos(as) e atingidos(as) pelas mudanças, prática esta que não condiz com o que se espera de uma empresa pública.

Com esta postura, a direção da Empresa vai abandonando a lógica de uma empresa estatal/pública e aderindo à visão de mercado, em que o lucro se sobrepõe aos interesses sociais, colocando em risco a segurança do sistema elétrico, comprometendo a qualidade dos serviços e provocando o adoecimento físico e psicológico dos(as) empregados(as).

Joinville, 12 de março de 2011

Moção 2

Plenária dos Empregados da ELETROSUL realizada em Joinville

Os(As) trabalhadores(as) da Eletrosul reunidos(as) em Plenária no dia 12 de março de 2011, em Joinville-SC, manifestam nesta moção seu repúdio à forma como a diretoria da Eletrobras realizou recentes movimentações na área jurídica da empresa, violando de modo flagrante as regras estabelecidas no PCR Unificado.

Os(As) participantes da Plenária exigem que a diretoria da Eletrosul manifeste o seu posicionamento em relação ao grave fato, uma vez que o ocorrido fere as regras de isonomia que se espera de um processo que teve como principal argumento a unificação das regras e condições de movimentação em todas as empresas do Grupo Eletrobras.

Joinville, 12 de março de 2011